

O modelo de educação em casa e o crescimento da criança “6A”

“Você pode enganar um mentiroso, pode gozar com um idiota mas não consegue ludibriar uma criança”. Os encarregados de educação não podem apenas ter expectativas em relação às crianças, para educá-las é necessário fazer planos. Se desvalorizar a sua proximidade com a criança, as regras impostas tornam-se frágeis. Como se torna um pai ou uma mãe ideal para os seus filhos, capaz de os influenciar positivamente?

“6A”¹ é um conceito pedagógico focado no amor, cujo autor já trabalha com jovens e encarregados de educação há mais de uma década, daí ter explorado o conceito de “6A” e utilizado na educação dos seus filhos, bem como divulgado no seu trabalho junto de famílias. Estou muito satisfeito por partilhar convosco os seguintes temas relacionados com as “Reflexões sobre os modelos de educação” e as “6 Fórmulas A”:

Quando a criança é irresponsável, qual dos seguintes modelos você se identifica para lidar com ela?

1. Liberal
2. Repressivo
3. Agressivo
4. Aquele que convence por meios materiais
5. Punidor



Convido os encarregados de educação a fecharem os olhos por 5 a 10 segundos, para pensarem com quais dos modelos acima se identificam quando educam as suas crianças? Talvez alguns encarregados de educação consigam imediatamente saber a resposta enquanto que outros podem identificar-se com mais do que um modelo, ou alguns nem sequer sabem qual dos modelos é o seu, ou até a relação entre você e a criança já está tão esgotada que não quer pensar mais sobre isso!

No fundo, sob o ponto de vista pedagógico os cinco modelos supracitados são baseados

¹ Macdowell, Josh; Day, Dick. *Como ser um herói para os seus filhos*. Nanchang: Jiangxi Renmin, 2011.

em ideias erradas, mas por que será? Porque desta forma a criança não arca com as responsabilidades de modo sincero. Se quiser que a criança seja responsável, é necessário cultivar nela o auto-controlo e a capacidade de julgamento. A criança tem de saber as consequências da irresponsabilidade, ou ser lembrada das possíveis consequências dos seus actos. Permita que a criança tome as suas decisões e enfrente consequentemente os resultados das suas escolhas. Durante esse processo pedagógico, os encarregados de educação precisam de empatia, de ouvir as dificuldades da criança, e a partir daí cultivar nela o auto-controlo e a capacidade de julgamento.

Dado que o conteúdo do conceito pedagógico de 6A é muito vasto, não sendo possível o autor descrever os detalhes, vamos simplificar as fórmulas 6A, partilhando com os leitores/encarregados de educação para que juntos exploremos o seu sentido. Encorajamos os encarregados de educação a actuarem em nome do amor e criarem um ambiente de crescimento repleto de amor para os filhos:

1A é Aceitação (*Acceptance*), ou seja, de forma incondicional;

2A é Apreciação (*Appreciation*), ou seja, tu és único e insubstituível;

3A é Afecto (*Affection*), ou seja, reflecte-se através de actos de amor e uma boa comunicação;

4A é Disponibilidade (*Availability*), ou seja, as nossas vidas estão interligadas;

5A é Responsabilidade (*Accountability*), ou seja, é preciso cultivar coragem para assumir as responsabilidades;

6A é Autoridade (*Authority*), ou seja, é preciso definir fronteiras².



Nós encarregados de educação, empenhemo-nos juntos!

—O texto supracitado foi fornecido pelo Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau

² Manual de formação “Educação do carácter 6A TM”